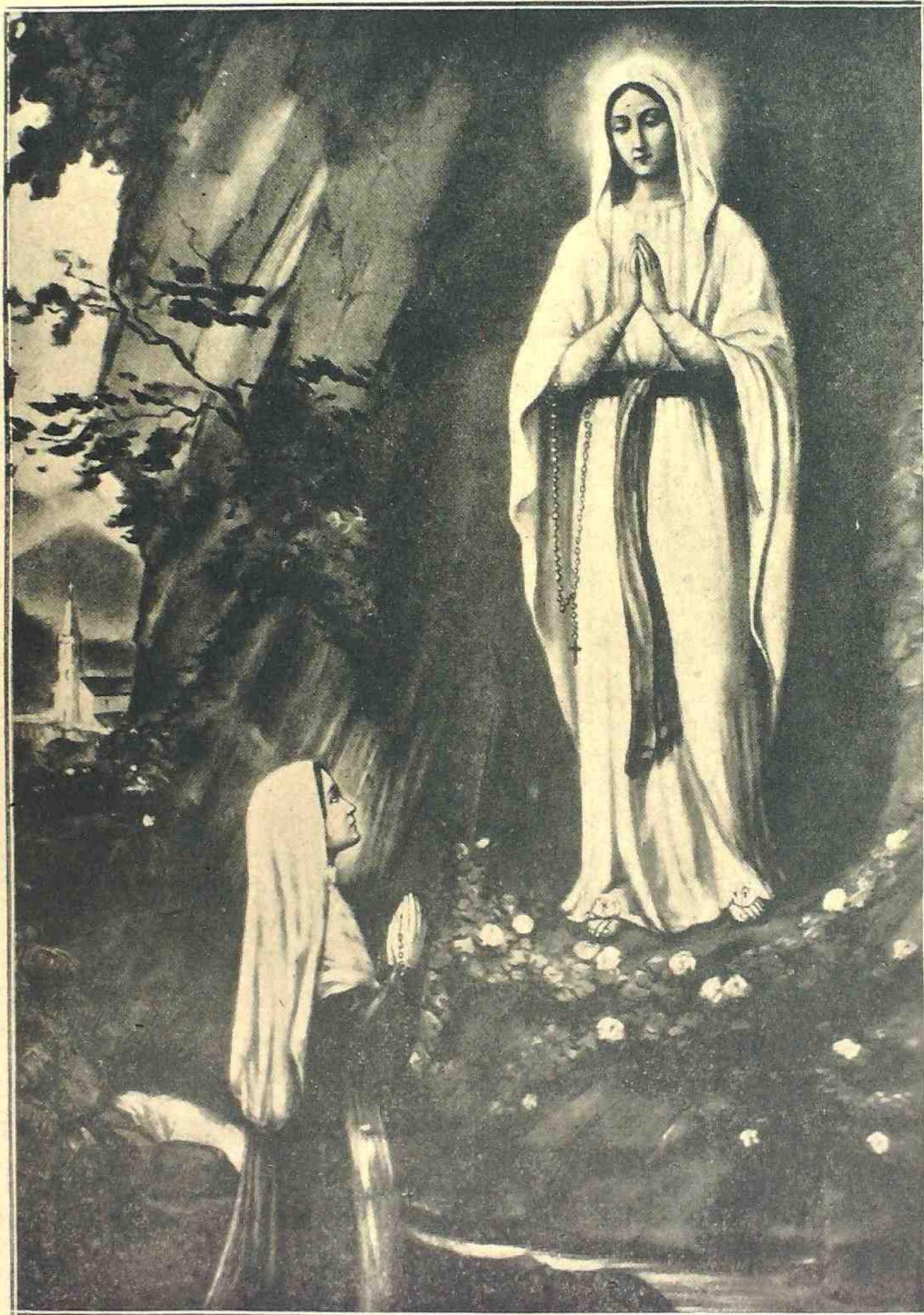


AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1931

NUMERO 6



N. Sra. de Lourdes

Gymnasio São José

==== B A T A T A E S ====

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis, em duas prestações.

O predio é grandioso e de construção moderna. Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio S. José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão

de barbeiro, pharmacia, sala de desinfeccção, enfermaria, com sete salas para tratamento dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vacas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Gymnasio S. José

POUSO ALEGRE — (Sul de Minas)

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Sob os auspicios de D. Octavio Chagas de Miranda

REABERTURA A' 1.º DE MARÇO

Curso gymnasial completo, instrucção militar, cinema no proprio Gymnasio

PENSÃO ANNUAL PARA INTERNOS:

Curso gymnasial 1:500\$000

Curso primario 1:400\$000

Inscrição de candidatos extranhos para exames de admissão, seriados e parcellados de 2.ª época até 15 de Fevereiro

—:—

Peçam prospectos e informações ao Director,
Padre Benedicto Proficio

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

LORENA (Estado de S. Paulo)

Reconhecido oficialmente

Dirigido pelos PP. Salesianos. — Edificios confortaveis, magestosos. — Systema pedagogico do grande educador B. D. Bosco.

Curso Gymnasial, Admissão e Primario. Exames officiaes feitos perante os mesmos professores do Gymnasio. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado 1:700\$000

Curso de Admissão e Primario ... 1:500\$000

Inicio das aulas no dia 2 de Março

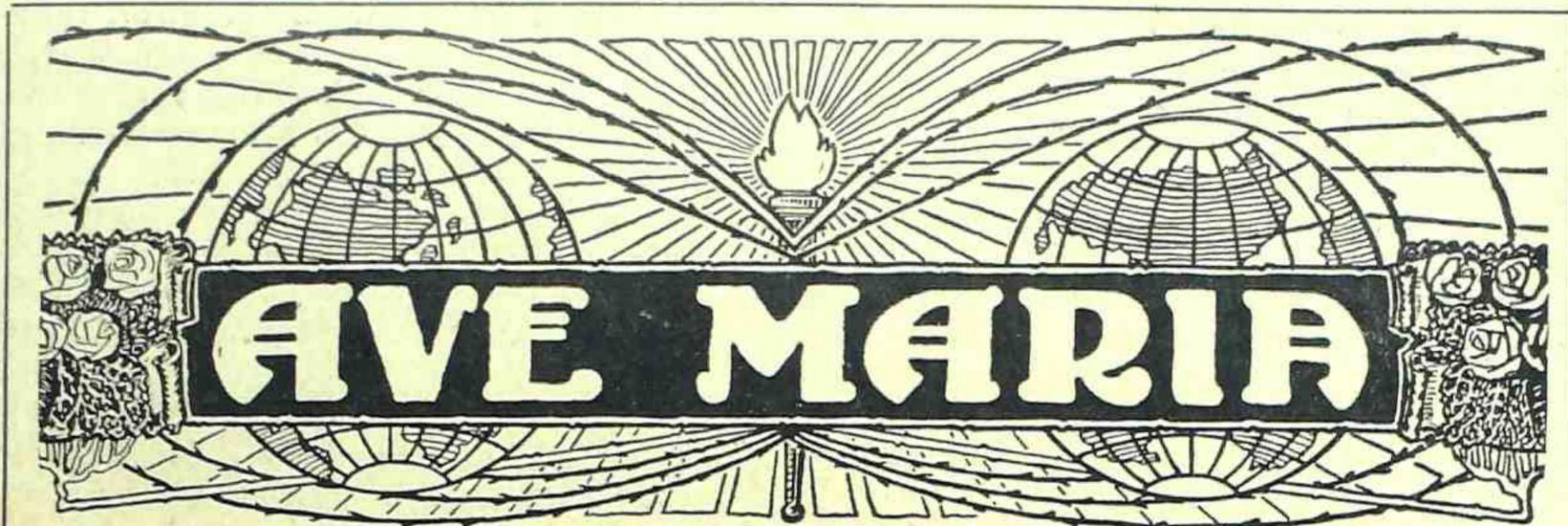
Para mais informações peçam ESTATUTOS

Collegio Santo Agostinho

Dirigido pelos RR. PP. AGOSTINIANOS — Praça Santo Agostinho, 1 — Phone, 7-1348

CURSO PRIMARIO

VISITEM ESTE COLLEGIO ANTES DE MATRICULAR O MENINO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 — Caixa, 615

A Escola do Coração de Maria

Lição de Amor de Deus

A variedade infinda dos immensos mundos que pairam no firmamento, singrando constantemente por innumeros milhares e milhões de annos, como navios sabiamente governados, ha uma lei sem a qual todos haveriam caido na mais tragica destruição: é a mutua atracção regulada, em sabias combinações, por outras leis secundarias, não bem conhecidas, e que evitam a confusão chaotica dos globos celestes.

Comparando a atracção a um phenomeno electrico, diz-se que resulta do confronto e união de dous polos oppostos, o positivo e o negativo que mutuamente se atraem: explicações estas, talvez ainda provisórias, pois ellas precisam de outra explicação para não incidir no absurdo da chamada **actio in distans**.

Se porém a atracção é certa entre o iman e o ferro, não o é menos entre os corações humanos, como tambem a experimentamos entre os homens e Deus. Essa atracção moral, essa união de vontades que se amam, essa ligação de almas e corações que se extremecem, tem um nome assaz conhecido: amor.

Mas se a atracção predominante, a que arrasta um ser para outro ser, é a dos entes menores para os maiores, como a atracção da terra e a de todos os planetas para o sol cujo volume excede muitas vezes o de todos os corpos

que formam o systema planetario, na ordem moral a atracção dominadora será dos seres imperfeitos para os perfectos, dos effectos para as causas, dos seres derivados para aquelles outros que lhes déram principio. Tal é ou deve ser a atracção, o doce amor que arraste os filhos para os pais, os subordinados para os chefes, e principalmente e ineludivelmente as creaturas para Deus.

Na ordem moral assim deveria ser; mas como na realidade dão-se tantos casos não só de falta dessa natural tendencia, mas até de indifferença, de desvio e até de odio ou aversão, a conservação desse mundo superior exigia que a atracção fosse mutua e compensada, de modo que os principios e as causas se inclinassem aos seus effectos e derivações, Deus instituiu como necessidade premente o amor dos pais aos filhos e dos superiores aos subordinados, e Elle mesmo, a primeira Causa, o supremo autor da natureza, o Conservador dos seres e Governador das creaturas ama immensamente, infinitamente os homens até lhes dar o seu Filho unigenito.

Havendo, porém, tantas creaturas ingratas e rebeldes que não lhe correspondem, se tantas ha que adrede e com acinte ousam offendel-o, Elle na sua infinita bondade reservou-se uma creatura predestinada que o amasse com

o mais perfeito amor, sem interesse proprio, sem mescla de outros amores, e sem a nodoa de qualquer falha que pudesse desagradar ao summo Bem.

Maria, com todas as fibras de seu Coração, sem reserva nenhuma amou perfeitamente a Deus. Se no phenomeno da atracção todas e cada uma das particulas de um corpo são atraídas para o centro da terra, assim tambem nada havia naquella sublime e excelsa creatura que pelo amor mais puro não fosse atraído para o centro unico de seus affectos. O amor de Maria a Deus excedeu e excede o de todas as creaturas a seu Creador. Dotada ella de todas as perfeições imaginaveis, com todas ellas e sem jaça alguma de amor proprio ou de conveniencia egoistica ama, adora e estremece o seu Senhor de quem sabe que procedem todos seus bens e todo o bem com clarissima intelligencia observa nas creaturas.

E ama Deus com amor singular, não só pela força e a intensidade, mas tambem pela qualidade: Maria é mãe de Jesus, é mãe de Deus: ama a Deus com amor maternal, como a mais estremosa das mãis.

Bem exprimia o seu elevado amor nas palavras do Cantico: Minha alma engrandece o Senhor, e meu espirito se alegra em Deus o meu Salvador. Suas alegrias, seus dukcissimos affectos são todos em Deus e nada acha em si que lhe mereça agradaveis estremecimentos, porque tudo deve ao Senhor e para Elle são todas as suaves e prazenteiras emoções de seu espirito.

O amor de Maria não é porém, só affectivo, pois seria illusão, dar o coração a Deus, embora sem apparentes reservas e servir ao mundo ou seguir as proprias conveniencias. Sendo ella santissima, possui a perfeição de todas as virtudes as quaes exigem o exercicio, a

effectivação de tudo quanto é bom e perfeito na ordem moral e sobrenatural, e isto subordinado á lei do amor summo que Maria sempre dedicou ao seu Creador e ao seu extremado Filho. A divina graça, as suaves e efficazes inspirações do Espirito Santo nunca achavam demora nem tardança no Coração de Maria nos seus affectos e operações.

E esse amor foi heroico até o sacrificio do que mais amava, até entregar seu Filho ao sacrificio da cruz para a redempção dos homens. Foi tambem heroico para soffrer todas as privações, os doestos, as contradicções dos homens não se poupando, antes acompanhando a Jesus nos caminhos da amargura, nos ultrages e nas perseguições, promta a dar sua vida em holocausto a seu amado Jesus.

Assim deve ser o amor dos homens a Deus, especialmente o de aquelles que se presam de honrar o amantissimo Coração de Maria: sem reservas de amor proprio, sem humanas conveniencias, entregando a Deus todo seu coração e fazendo por elle com generosidade quanto nos suggerem os piedosos movimentos da graça divina.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Ao pé de annosa arvore copada
A redemptora cruz, braços de arminho,
Seu throno tem de relva perfumada
De papoulas, jasmims e rosmaninho.

Lindas boninas pela cruz alçada
Enlaçadas se vem. O passarinho
Seus gorgeios lhe offerece na alvorada,
E a arvore fresca sombra com carinho.

Dé odio enconado victima innocente,
Dorme pio um christão da cruz nos braços
O derradeiro somno calmamente.

Tudo passa em redor. Na campa erguida
A cruz clama ao viandante destes passos:
Que ha de o christão viver eterna vida.

F. R.

Semana



Liturgica

DOMINGO DE SEXAGESIMA

SCENA CAMPESTRE

Hora poetica aquella em que, aos suaves beijos da serena brisa, a madrugada rosea doira os altos montes, os cimos dos rochedos. Prenuncio de novo dia, mensageira alada do sol que em carro de fogo se avizinha, a aurora matinal, riscando o horizonte e destacando valles e quebradas, homens e cidades, acorda do somno a natureza, agita o perfume das flores que embalsamam os ares e anima o despertar dos campos.

A mythologia grega, para vivamente traçar esse quadro da natureza, fingira a deusa Eos, a aurora, sahindo do leito de velludo ouro ao Olympo afim de levar aos deuses immortaes, envolvidos ainda no argenteo fluxo da lua, os raios reverberantes de um sol sem nuvens.

Ao tempo dos affazeres campestres, maximé nas regiões da Palestina, a scena matinal se reveste de um aspecto mais risonho e calmo. Resoam as cantigas alegres ou nostalgicas dos trabalhadores, o trinar da passarada buliciosa augmenta a belleza da hora, as gottas de orvalho reluzem como aço aos raios solares, e emquanto os animaes aram os campos, o dono da terra, pae de familia, homem do oriente adusto e afeito ás inclemencias das estações, ao frio como ao calor suffocante, lança esperançoso a sementeira, o dourado trigo que, multiplicado pela mão prodiga da natureza, lhe encherá os celleiros para alimentar os filhos com que Deus lhe abençoara o lar estremeado.

Scena frequente na Palestina, contemplara-a o Salvador do mundo. Penetrara-lhe o sentido e conhecedor avisado da significação bellissima que podia encerrar, numa metaphora bellissima, serviu-se della para descrever-nos a terra do coração humano, o campo vasto de que é dono e proprietario, a sementeira abundosa e promissora de munificos fructos, os trabalhadores pacientes dessa terra, as caudaes de agua riquissima, emfim, a relação symbolica da nossa alma com Deus.

A PARABOLA EM FÓCO

Salta á vista primeiro de tudo a preocupação do bom pae para alimentar e vestir os filhos. O amor é natural e forte; difficilmente se rompem esses laços. Dahi a faina ingrata e o trabalho penoso, na esperança fagueira de bellos fructos, com o orvalho do céo, com o calor e a luz quando a Deus aprouver.

Nem sempre, comtudo, o favoneia a sorte, como nol-o diz a parábola de Jesus. Por vezes a semente preciosa cahe em terra safara e maninha, entre abrolhos e urzes. Outras vezes o lavrador lança a semente com afoita mão, ás pressas, afanando-se por aproveitar o tempo; imaginara-a lançada em terra humida e bem preparada; a desillusão porém tira-o do somno dourado; cahira-lhe na estrada de continuo transitada por viajores.

A comparação é exacta e reflecte ao vivo os caracteres decorrentes da situação da alma humana, com relação á palavra divina. Ahi apparece em campo o pae de familia, o pae do genero humano, Jesus nosso divino Salvador; ao lado os apóstolos e missionarios como empregados e continuadores da evangelisação do mundo; mais além a terra vasta, immensa dos corações humanos; finalmente, o manso defluir da palavra evangelisadora, pulverisada em ouro, beirando a aureola das planicies, seguindo a rota, recolhendo forças, espraiando-se em reconcavos, triumphando sobre penedos e tornando-se em luz brilhante.

JESUS E OS OPERARIOS

Na parábola do pae de familia a lançar a sementeira, prende-nos a attenção antes de mais nada o interesse de Jesus pelo bem estar e felicidade dos homens. A trajectoria de luz rutilante refere-se ao desejo ardente de doutrinar as almas simples e indigitar-lhes o caminho da salvação.

A' beira dos caminhos, no lago de Tiberiades, na barca de S. Pedro, no templo salomonico, á hora das modestas refeições, no mes-

mo descanso das jornadas missionarias, a multidão O rodeia, assalta-O, não para esmolar o pão material, antes para lhe escutar uma palavra, receber um conselho, experimentar aquella deliciosa agua que melhor do que a agua borbultante do carvalho do santuario de Dodona, na Grecia, apagava as labaredas das paixões e accendia o gelido frio da indifferença religiosa.

Não ha acudir aos mestres da eloquencia cujos periodos burilados nos preceitos classicos ecoam como suave musica ou como torrente despenhada sobre o inimigo. As palavras de Jesus destoam dessas palavras humanas, sem sentido, perplexas de incertezas, serpeando por labyrinthos. Haja vista ás paginas sagradas onde cada sentença de Jesus é um milagre da efficacia de suas palavras e cada chamamento uma heroicidade conseguida da maneira mais simples e admiravel.

Numa conversa sem ligação, ao parecer, com os segredos da alma converte a hetaira mais escandalosa da Judéa. Aos pescadores do mar de Galilea atraher com duas palavras: *seguí-me*; em virtude desse appello a reluctancia desaparece.

Caravanas de pobres, doentes, paralyticos, surdos-mudos, leprosos, emfim as caravanas da miseria se acolhem confiantes ás palavras de Jesus que lhes restitue a saude com misericordia e bondade. Inutil ennumerar cada palavra de Jesus. Os ensinamentos divinos confortam; a palavra de Jesus, essa mesma palavra que impressiona as almas adormecidas no somno do peccado, vibrada agora pela voz dos apóstolos da fé, pelo Pontifice, éco infallivel da doutrina catholica, pela voz dos prelados, mestres unidos ao chefe da Igreja, pela voz dos missionarios e sacerdotes, essa palavra, repetimos, não perdera a efficacia. Posto que sonegada pela tyrannia, a dos despotas, atravessa os tempos, resoa como clarim guerreiro, abala os descrentes, atraher os desgarrados da fé, é a dominadora do mundo.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

☀ *Meu cantinho* ☀

Os sermões do diabo



diabo é o pae da mentira, mas obrigado por Deus não raro é forçado a dizer e até pregar a verdade.

Os ímpios e incredulos não poucas vezes, confessaram a verdade em momentos lucidos e nas contradicções de suas perigosas doutrinas.

Celebre missionario ao ouvir ou ler um ímpio a confessar a verdade, dizia com espirito: é o diabo expectorando a verdade.

Pois meus leitores, o diabo tambem sabe pregar, e sermões terribes, capazes de converter milhares de almas. Nas casas de possessão tem os exorcistas obtido do inimigo das almas, confissões admiraveis.

Já não quero fallar dos representantes legitimos do inferno neste mundo os grandes incredulos.

D'estes ainda pouco li uma apologia completa da religião n'uma collectanea de pensamentos de celebres incredulos sobre a Religião, feita por Ernest Augier:

Ouçamos pois a palavra do diabo...

D'entre os muitos factos que tenho lido citarei alguns aos meus leitores.

Nos "Exercicios espirituales" do P. Segneri, conta-se que um dia em Roma se perguntou a um demonio na pessoa de um possesso, quanto tempo deveria habitar no inferno. Ao que respondeu com raiva batendo sobre a mesa: **Sempre! Sempre!**

O espanto foi tamanho nos assistentes e o sermão em duas palavras tão bem pregado, que chegou a converter muitos dos presentes.

Hoje em todo o mundo se propaga, cada vez mais, o culto de Santa Terezinha do Menino Jesus.

A missão principal desta santinha admiravel, no céo, é a que teve na terra emquanto viveu: "converter os peccadores e santificar os sacerdotes".

"Na Storia di S. Tereza del Bambino Gesù", do R. P. Francisco Saverio di S. Tereza, Carmelita Descalço, vem o trecho seguinte que revela a missão sublime confiada por Deus a santinha de Lisieux, de santificar os sacerdotes:

"O P. Anatolio Armando Flamarion da Companhia de Jesus, que se consagra ao ministerio da santificação dos sacerdotes, atesta ter ouvido da bocca de alguns possessos, aos quaes estava exorcisando estas palavras: — "Ha muito tempo Tereza te foi destinada. Elle é quem dirige o teu braço. E' a Virgem quem t'a deu... Tereza é o anjo do teu ministerio junto aos sacerdotes... Tereza te foi dada, é tua... ella te assiste sempre no desempenho da tua missão sacerdotal..."

Outras vezes declarou o demonio "que Tereza lhe rouba muitas almas sacerdotales... Eil-a a Carmelitzinha, Tereza do Menino Jesus... arrebatadora de sacerdotes... Oh! quantos d'elles não me tem arrancado!... Tereza do Menino Jesus!... quantos sacerdotes me tem roubado!..."

Quanto ao que diz respeito á "Via da Infancia espiritual", o admiravel caminho das virtudes traçado por Terezinha, o demonio constringido a dar o seu parecer, chamou-o de "suprema loucura. O coração de Deus, disse o espirito das trevas obrigado, foi attrahido para Terezinha, porque Tereza era uma alma aniquilada! E' nessas almas que Jesus vem fixar sua morada... Um sacerdote que tivesse a alma aniquilada salvaria o mundo... seria um Christo vivo!... Tereza chegou ao auge da loucura!... Porque? Porque era pequena, humilde".

Que lição sublime sobre a grandeza e a santidade sacerdotal! Não se podia pregar melhor em tão poucas palavras.

Muita coisa, tenho lido e estudado sobre o culto de Santa Terezinha de quem sou tão devoto, mas confesso nada me impressionou tanto como este sermãozinho do Diabo.

O Demonio tambem é poeta e poeta genial.

Vou citar aos leitores, um soneto feito por elle em honra da Immaculada Conceição:

E' uma linda poesia que chegou a arrancar lagrimas de ternura ao grande Papa da Immaculada: o santo Padre Pio IX.

O demonio se havia apossado de um menino.

O facto deu-se em 1823.

Achavam-se presentes ao exorcismo dois Theologos Jesuitas,

Padres Casenett, e Kignatara, os quaes forçaram o possesso a provar com um soneto de rimas obrigadas, a Immaculada Conceição de Maria. Eil-o:

Mãe verdadeira sou de um Deus que é Filho
E d'Elle filha sou, bem que sou Mãe,
Ab aeterno nasceu, e Elle é meu Filho
Si bem nasci no tempo, eu sou sua Mãe.

Elle é meu Creador, mas é meu Filho,
Sua creatura eu sou e sou sua Mãe;
Prodigio foi divino o ser meu Filho
Um Deus eterno, e o foi ter-me por Mãe.

Commum é quasi o ser á Mãe e ao Filho
Porque do Filho teve o ser a Mãe
E da Mãe teve o ser tambem o Filho.

Ora si o ser do Filho teve a Mãe,
Ou se dirá que foi manchado o Filho,
Ou sem labéu se ha de dizer a Mãe.

A vista disto ha de muita gente achar verdadeiro o dictado: "o diabo não é tão feio como se pinta"...

Engano. Muito mais feio, horrivel, deve ser.

Estas verdades e estes sermões pregados por elle, são o castigo da Justiça Divina que o constringe a dizer a verdade.

Aproveitemos as licções do Inferno, porque neste caso são ellas a palavra de Deus, na palavra do diabo!

Ingenuidades, tolices, não devemos dar credito a aparições diabolicas, possessões, etc., dizem os taes espiritos fortes e zombeteiros e até alguns catholicos que se limitam a só crer no que é Dogma de Fé, abusando de tudo o mais. Quanto a mim, prefiro ficar entre os felizes ingenuos e simples, crer e pedir a Deus, me sejam proveitosas as licções do diabo de que aqui tratamos.

Pe. Ascanio Brandão

De utilidade *

O LIMÃO

O limão não tem sómente virtudes curativas e antisepticas: é tambem um saponaceo de primeira ordem. Na India ingleza, os respectivos habitantes preferem o limão ao sabão, e fazem muito bem. Para obter um banho antiseptico, a quantidade de limão calcula-se pela quantidade de agua.

Para a lavagem do rosto, das mãos, deita-se na bacia commum o summo de um ou dois limões, conforme o tamanho dos mesmos.

A pelle tratada deste modo adquire uma deliciosa macieza, e não ha sabonete, por mais fino que seja, capaz de realisar identico resultado.

O limão é o melhor cosmetico da pelle.

PAISAGEM DE ALMAS

CORAÇÃO DE OURO



MIL MILHÕES!!! Este deve ser o espinho doloroso que hão de ter cravado no coração todos os que sentem o entusiasmo pelo reino de Christo e pela salvação dos pagãos! Mil milhões de almas pelas quaes Jesus nasceu e que O não conhecem ainda!!!

CLELIA

“Façamos alguma coisa por esses pobresinhos sem Deus e sem esperança!”

E como cumpriu com toda perfeição este conselho a generosa Clelia!

Era esta uma graciosa e encantadora menina de 12 primaveras. Num dos alegres dias que precedem ás festas de Natal, quando mais alegre e descuidada passava o tempo no seu quarto com alguns dos brinquedos com que lhe mimosaram seus estremecidos paes, entrou seu tio, o dr. João, e lhe diz: “Olha, eu vou-me embora. Deixo-te ahí uns cem mil réis, para que muito feliz sejas nestas festas de Natal; dispõe delles a teu bél prazer”.

LUCTA HEROICA

Podeis imaginar a alegria desta menina com tanto dinheiro nas mãos! Logo sua phantasia vóou pelas vitrines, pousando feliz seus olhares sobre tantos objectos lindos verdadeiramente tentadores. Mas, o seu anjo da guarda, que não dorme e que sempre lhe inspira magnificas ideias, trouxe á sua memoria esta lembrança: E os pagãos?

Uns dias antes, havia-lhes fallado na escola, a Irmã Thereza, sobre os pobresinhos infiéis pagãos, que nenhum presente recebem nestas festas de Natal e que não são felizes... e concluía a bondosa Irmã: “Meninas, vosoutras que tendes uns paes tão bons, que unicamente sonham em vos vêr felizes; em meio das vossas alegrias, pensae alguma vez nas pobres creanças infiéis...”

Terrível foi a lucta. De um lado, seus gostos, sua vaidade, seus legítimos caprichos; de outro, seu

anjo bom, recordando-lhe essas palavras e os desejos que tantas vezes tivera de auxiliar as pobres creanças pagãs, que desconhecem as alegrias de Natal, que não sabem o que seja ajoelhar-se deante do presepio, nem ouviram fallar no Menino Deus.

A estas recordações, seguiu-se uma indecisão angustiosa; depois duns instantes de serenidade, veiu um gesto de heroína. “Sim, Jesus, tudo farei por ti, e principalmente o sacrificio de todos os meus caprichos”.

UMAS LAGRIMAS DOCES

“Mamãe, disse Clelia quando a viu entrar no seu quarto, tenho a pedir-lhe um favor. Si m’o conceder, como passarei bem e com muitas felicidades estas festas!”

Sentou-se a mãe ao lado de Cle-

a menina respondeu: “Não, mamãe, quero entregar todo esse dinheiro em favor dos pagãos, para que o sacrificio seja completo”.

Doces lagrimas de alegria foram a resposta da mãe; e a menina, cheia duma satisfação extraordinaria, sobrehumana, fez o seu sacrificio por amor de Jesus.

Nem todas as creanças poderão dispôr de tanto dinheiro; porém, não se agradou Jesus mais do vintem daquela pobre viuva que dava quanto possuía? E qual a creança que não pôde desprender-se de alguma coisa? Qual a creança que, ao menos, não pôde fazer uma communhão bem fervorosa em favor dos pagãos, das creanças que de outra forma hão de morrer sem receber o baptismo?



Creanças abandonadas pelos paes e recolhidas pelas Missionarias catholicas em terras de infiéis

lia e esta contou-lhe quanto se havia passado na sua alma, os combates que havia travado e logo a grande victoria alcançada. Por tanto, pedia-lhe licença e a sua bençã, para com os cem mil réis resgatar duas creanças pagãs, fazendo com que fossem baptisadas e educadas na religião. A mamãe louvou seus propositos e ainda prometeu auxiliá-la, para que pudesse ficar com alguma quantia para suas diversões, mas

Pôde haver mais rica e preciosa esmola do que uma communhão?

Si as mães christãs educassem seus filhos e filhas nestes sentimentos, a Obra da Propagação da Fé e da Santa Infancia encontrariam muitas almas privilegiadas que, como Clelia, tendo um coração de ouro, sabiam sacrificar-se em favor dos pobres infiéis.

A OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ TEM POR FIM AUXILIAR

COM ORAÇÕES E ESMOLAS OS MISSIONARIOS CATHOLICOS QUE VÃO LEVAR A FÉ E A CIVILIZAÇÃO ENTRE OS POVOS INFIÉIS.

P. Dictino

*

LEITOR OU LEITORA AMAVEL:

Certamente o sr. é bom christão? pois então não deixe, oh, não deixe, por motivo nenhum, de inscrever-se na Obra da Propagação da Fé. Os Papas insistem constantemente sobre isto. Por amor de Deus, dê o seu nome a essa Obra que Deus lhe abençoará. — Senhora: Não me fale do seu bom coração, nem dos seus bellissimos sentimentos, nem dos seus ideaes christãos, nem do seu amor a Jesus, si, conhecendo a "OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ", insiste em não pertencer á mesma.

Um caso historico

Conta-se que D. Pedro, rei de Castella, costumava nomear pessoalmente os juizes do seu reino.

Um dia, vagou no Tribunal de Sevilha um lugar de juiz, e tres concurrentes disputavam a honra de occupal-o. O rei Pedro chamou-os a todos, e, indicando-lhes com a mão a metade de uma laranja que bojava sobre a agua de um tanque, perguntou:

— Que é aquillo?

— E' uma laranja — respondeu, sem hesitar, o primeiro.

— E' metade de uma laranja — disse o segundo, sem reflectir.

E como o terceiro não respondesse nada, o rei perguntou de novo:

— Que é aquillo?

Então, o aspirante a juiz, servindo-se do proprio bastão do monarcha, aproximou de si a metade da laranja que fluctuava no tanque, voltou-a em todos os sentidos e, depois de ter hesitado alguns instantes, disse:

— Deve ser a metade de uma laranja.

— E's um sabio! — respondeu o rei, abraçando-o — e vais ser nomeado juiz, porque não te atreveste, como os outros, a julgar sem teres estudado bem a questão.

Um pouco de vinagre na agua de lavar os pratos, tira melhor a gordura, dá brilho á louça e é um bom desinfectante.

"Béca Santa Therezinha"



PORTO ALEGRE

Legionaria Maria Sefton de Azevedo, filha do Dr. Armando Dias de Azevedo e D. Mey Sefton de Azevedo



PORTO ALEGRE

Legionario Luiz Sefton de Azevedo, filho do Dr. Armando Dias de Azevedo e D. Mey Sefton de Azevedo

SUBSCRIPÇÃO

em beneficio da "Béca"

Sorocaba — Maria José	
Rosa	10\$000
Idem — Iracema Rosa ..	51\$000
Idem — João Martins Oliveira	5\$000
Cordeiro — Genoeffa Gambaroto	5\$000
Araraquara — Laura Carnesecca	10\$000

(Continúa)



OS protestantes espanhoes passaram, ha dias, por um mau bocado, d'aquelles capazes de fazer-lhes esfriar a teimosia, pelo menos temporariamente. Um parochio decidido e uma população catholica de verdade, fartos de aturar as cantorias evangelicas de pastores atrevidos, quasi os fizeram sahir da aldêa, com pouca saude. O caso passou-se em Almagro, na pequena aldêa denominada Alhambra, cujo vigario, á frente da população inteira, reclamou do proprietario da casa onde se reuniam os protestantes, a sua immediata expulsão, chegando mesmo, os mais exaltados, a ameaçal-os de massacre.

Ahi está no que deu a propaganda protestante n'um paiz catholico como é a Espanha. Quasi houve excesso, é certo, mas, nem outra cousa se poderia esperar deante da insistencia dos protestantes no seu proposito de perder os catholicos. Felizmente não ha a lamentar as tristes consequencias de um massacre, porém, receberam elles uma das boas lições, afim de que se convençam, de uma vez para sempre, que os catholicos jamais se deixarão levar pelas suas theorias e que, tambem, possuem a paciencia limitada.

Da parte dos catholicos não se frata de uma intolerancia religiosa, como pretende alguém. O que levou os habitantes de Alhambra a exigir, assim, violentamente a expulsão dos protestantes, foi, apenas, a irritante pertinacia com que elles prégam a sua doutrina entre as almas profundamente catholicas.

Que lhes faça bom proveito ás idéas o tremendo susto que passaram, em Alhambra, esses espiritos degenerados, que nem protestantes são, porque, hoje em dia, buscar um protestante convicto, é o mesmo que procurar agulhas em palheiro.

Silva Barros

— Porque se diz "um forte" e "uma fortaleza"? Que differença haverá entre uma cousa e outra? — Que differença? E' que a fortaleza é feminina, e portanto mais difficil de se reduzir ao silencio...

Ditos e episodios veridicos

Um dia, conta o Cardeal Fesch, um embaixador inglez, Marseria, apresentou-se ás Tulherias, trazendo cartas de Pitt. Napoleão Bonaparte, então imperador, recebeu-o, após algumas difficuldades.

— Senhor — disse, entre outras cousas, este emissario — a Inglaterra tem necessidade de abafar inteiramente o Catholicismo em seu seio. Para auxiliar esta obra, precisamos de vosso concurso. Estabelecei o protestantismo em França e logo o Catholicismo perecerá na Inglaterra.

— Marseria — disse o imperador — sou catholico, manterei o Catholicismo em França, porque é a verdadeira religião, porque é a religião da França, a de meu pae, a minha, emfim. Tudo farei para consolida-la aqui.

Marseria replicou:

— Emquanto reconhecerdes Roma, Roma e os Padres vos dominarão.

— Para as cousas do tempo — tornou Napoleão — tenho minha espada e ella é sufficiente ao meu poder; para as cousas do Céu, ha Roma, ha Roma, e Roma decidirá sobre ellas sem me consultar e com razão. E' seu direito.

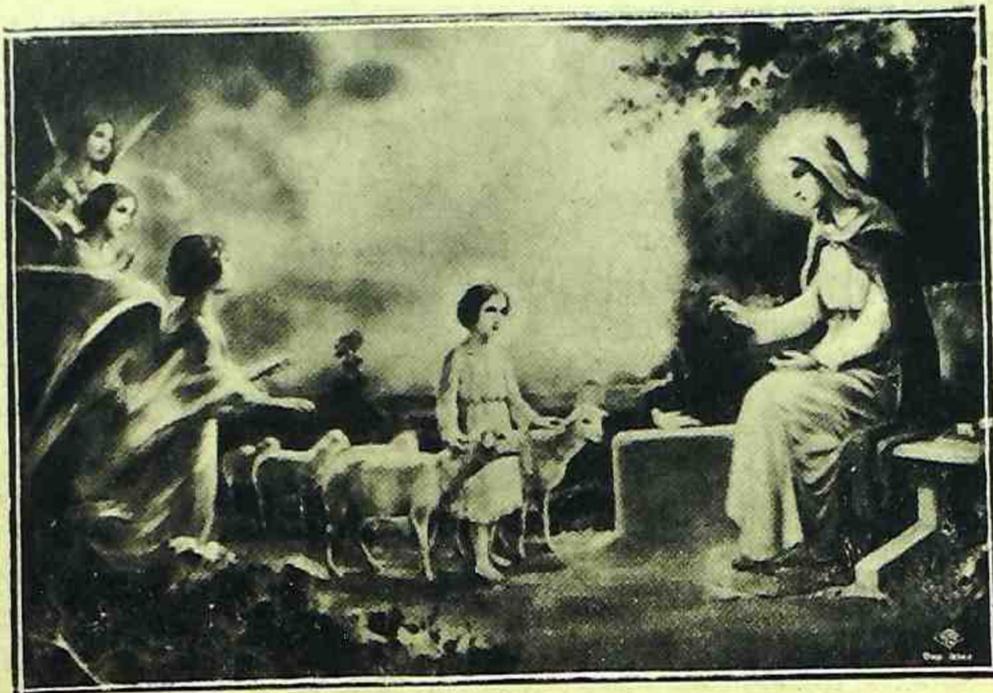
— Mas — replicou ainda o infatigavel enviado — nunca se-reis completamente soberano, se não fordes chefe de Igreja, se não creardes uma religião.

— Para crear uma religião — tornou o imperador, rindo — é preciso subir ao Calvario, e o Calvario não está em meus desígnios. Se um tal fim convem ao senhor Pitt que o procure. Quanto a mim, não tenho gosto para isso.

A MANGA

Possue, a manga, propriedades medicinaes da maior importancia, estando madura; é um magnifico depurativo do sangue, sudorifico, util contra a sarna, escorbuto, coqueluche, e, comida em jejum, cura tísica.

O coslimento forte das sementes usado internamente destróe os vermes intestinaes; a resina da arvore dissolvida n'agua e bebida cura a diarrhéa; a infusão das folhas applicadas sobre as partes golpeadas desinflama-as e tira as manchas formadas pelo sangue coagulado.



O REBANHITO DE MARIA

SOBRE A MESA

MENSAGEM À MULHER BRASILEIRA E À NAÇÃO.

Foi-nos offerecido com este titulo, um bello opusculinho escripto por uma patriota, cujas breves paginas são um verdadeiro brado de lucta, concitando a Mulher brasileira a trabalhar em prol da Infancia e Mocidade esperançosa e coöperar na grandeza da Patria.

Ennumerando a illustre auctora os principaes vicios de que está eivada nossa sociedade, colloca como fundamento de sua completa regeneração a educação moral da infancia e da juventude, baseada pela sua vez na Religião, pois, como ella diz muito bem: "A base mais segura da moral é o catecismo christão, porque prégar os bons costumes sem apontar para Deus, é escrever na areia; fallar de sacrificios sem levantar os olhos para Jesus Christo, o divino Crucificado, é pretender gravar letras em pedra com a ponta do dedo".

Termina assim o opusculo da destemida patriota: "Tudo, pois, pelo Brasil e pela infancia e mocidade esperançosa de nossa terra.

Consagrando estas singelas mas sinceras paginas, impregnadas pelo amor materno, á Mãe de todas as mães, a Excelsa Rainha e Padroeira do Brasil, N. Snra. Aparecida, reverente deposito este meu modesto trabalho no altar da Patria nobre e querida, aos

pés da Cruz de Christo Redemptor, que do alto do céo nos conceda nesta hora sua benção paternal para suprema felicidade de nosso futuro e veneração da grande Patria brasileira!"

*

PASSOS DOLOROSOS, por Delminda Silveira.

Numa série de 24 sonetos descreve-nos a auctora as principaes scenas dos soffrimentos de Jesus. Os seus versos são firmes e harmoniosos, não carecendo de genial inspiração e estando todos elles animados de piedosos sentimentos.

Para que os nossos leitores possam formar-se uma ideia desta obra, transcrevemos a seguir uma de suas composições:

AO SOPÉ DA CRUZ

Pallido, branco lirio maltratado,
Teu corpo vejo, oh divinal Jesus!
Vejo teus bellos olhos já sem luz
E o nacar de teus labios desbotado.

O' coração materno angustiado,
Que ahí palpitas ao sopé da Cruz,
Nesse amor que a minha alma não traduz,
Aquece o Filho teu enregelado!

Vem, Magdalena, vem; o affecto santo
Lavando-te a alma no crisol do pranto,
Socia te fez na dôr da Virgem pura.

E tu, discipulo amado, vem com ella,
Vem formar a trindade santa e bella
Da mais sublime e ideal ternura.

*

A ambas as illustres auctoras agradecemos com muita sinceridade a gentileza de ter-nos dedicado um exemplar de suas obras.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

PAGINA AMENA

MILAGRE

Versão por POMBA DO CARMELO



1
notícia me chegou tão de surpresa que me deixou gelado e attonito. O mensageiro que veio trazer-m'a, deu-m'a de uma vez, sem rodeios e sem preambulos:

— Venha depressa, Padre; Isabel, filha de D. Lope, presidente das Filhas de Maria, está morrendo.

Tal foi a saudação que me dirigiu o bom Vicente, honrado e fiel creado de meu amigo D. Lope, entrando em meu quarto, arquejante, suffocado, coberto de suor e falando com celeridade nervosa.

— O que me dizes, homem! limitei-me a responder-lhe, como se me custasse dar credito ás suas palavras.

— O que acaba de ouvir, Padre, disse elle volteando nas mãos o chapéo. Acabam de trazel-a da ermida meio morta. Os republicanos dispararam um tiro esta tarde junto á porta da igreja, e eu mesmo a vi cahir nos braços de suas amigas, as Filhas de Maria.

— E onde está? perguntei ancioso e afflicto.

— Já deve estar em sua casa. Eu vim correndo da ermida para lhe dar o avizo.

— Vamos sem perda de tempo.

E nos dirigimos, os dois, a toda a pressa para a casa de D. Lope.

Durante o curto trajecto, Vicente, tremendo de indignação o coração, com o rosto pallido e atropellando ideias e phrases, me deu conta do occorrido naquella memoravel tarde.

— Elles fizeram o que queriam, Padre, dizia quasi chorando de ira, porém, ficaram escarmentados, pode crê-lo. A esta hora não devem sentir frio. Eu lhe asseguro que não terão mais vontade de se metter com gente honrada, si ficarem vivos alguns delles. São uns covardes. Nunca atacam pela frente, sempre á trahição. Iamos todos com santo entusiasmo cantando durante a procissão o santo rosario e dando vivas á Virgem quando ouvi-

mos alguns gritos e assovios que partiam dos mattagaes do caminho; alli estavam elles escondidos e sem mostrar o rosto, os covardes, os amantes da liberdade, porém de uma liberdade que só querem para si. Não fizemos caso. Seguimos cantando com mais fervor e dando mais vivas á SS. Virgem. "Deixemol-os ladrar, diziamos uns aos outros, e, si desejam alguma cousa esses trahidores que mostrem o rosto". Continuamos a procissão na maior ordem em volta da ermida. Isabel levava o estandarte das Filhas de Maria.

— Bem, bem, acabe depressa. Que aconteceu? interrompi ancioso para saber o desenlace.

— Pois a isso vou, proseguiu Vicente com mais calor e entusiasmo. Entramos na ermida da Virgem; pouco tempo depois ouvimos gritos e insultos no portico e cahiram dentro algumas pedras arrojadas por aquelles bandidos. "A elles!" bradou uma voz dentro da ermida. "A elles!" gritamos todos a um tempo e, antes que pudessem fugir, sahimos a toda a pressa, uns pela porta da sacristia afim de cortar-lhes a retirada, enquanto os demais, armados de páos, sahiram pela porta principal. Oh que gosto, Padre! Asseguro-lhe que nós fartamos de repartir pauladas e bofetadas á direita e á esquerda. Rodavam pelo sólo aquelles covardes que era uma maravilha. Em pouco tempo ficou o campo livre daquelles bandidos que corriam lá para baixo como almas levadas pelo diabo. Ao terminar a refréga, porém, ouviu-se uma detonação seguida dos gritos das mulheres que haviam ficado dentro da ermida, sustentando nos braços a Isabel que havia recebido um tiro no peito ao sahir da ermida. O trahidor que o havia disparado, depois de sua façanha, poz-se a correr como um demónio; porém, de pouco lhe valeu sua agilidade porque, cégos de indignação por um acto tão vil, seguimol-o até que logramos alcançal-o e demos-lhe tanta paulada, que o deixamos meio morto. Vi depois que levavam Isabel pa-

ra sua casa; e eu vim para comunicar-lhe tão triste noticia.

Vicente continuava sua relação cada vez mais indignado e nervoso.

De repente se deteve. Estavamos a pequena distancia da casa de D. Lope. Ouvimos vozes e brados confusos que nos alarmaram.

— Terá morrido? perguntamos um ao outro.

Apressamos o passo e subimos precipitadamente as escadas.

Alli reinava uma confusão e uma algazarra indescriptiveis. Uns choravam, outros riam, todos gritavam e ninguém entendia.

— Que succede nesta casa? perguntei inquieto e afflicto ao presenciar aquelle espectáculo.

— Um milagre! um milagre! foi o que eu consegui ouvir o meio daquella confusão.

Minha surpresa foi então extraordinária quando vi Isabel, a quem eu julgava agonizante, sentada em uma cadeira de braços ao lado dos paes que choravam de jubilo, rodeada de uma multidão de pessoas e tomando tranquillamente uma chavena de tília. Sorriu-se docemente ao verme e notou meu assombro e surpresa.

Voltei-me para Vicente que chorava como uma creança e disse-lhe, mostrando a Isabel:

— E esta é a que estava morrendo?!... Deus te perdõe o susto que me deste.

(Conclue no proximo numero)



ANECDOTAS

UM PERITO...

Numa reunião, o orador exclamou com entusiasmo:

— "Nos olhos se vê o coração bondoso..."

— Qual — disse um açougueiro indignado — você me quer ensinar onde está o coração, a mim que matei centenas de porcos?!



— No meu paiz ha um rio onde se pescam seis peixes de cada vez que se atira o anzól.

— Isso não é nada meu amigo: conheço um lago na minha terra, onde é preciso espantar os peixes para o anzól poder entrar n'agua...



— Juquinha, sua mãe o que faz?

— Empadinhas.

— E o pae?

— Come-as todas...

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

O governo decretou a redução das taxas telegraphicas nos telegraphos nacionaes.

Os abatimentos concedidos sobre as tarifas actuaes são os que constam da noticia que já examinamos sobre esse assumpto.

— Sir Otto Niemeyer, acompanhado de sua esposa e dos seus secretarios, embarcou para o Brasil.

Antes da partida, o embaixador do Brasil, sr. Régis de Oliveira, offereceu ao illustre financista, no palacio da embaixada, um jantar, ao qual estiveram presentes os directores do Banco de Inglaterra e os representantes dos banqueiros Rothschilds & Sons, Baring Brothers e J. Henry Schroeder & Co.

— Expondo francamente a situação impressionante do problema da lepra em Minas, o professor Antonio Aleixo chefe da Inspectoria da Lepra, declarou á imprensa que existem em todo o Estado dez mil leprosos, segundo os calculos que ha muito vem fazendo, em virtude da difficuldade de organizar uma estatistica completa.

O dr. Aleixo chama a atenção dos governos para a dolorosa questão, aconselhando-os a construir, urgentemente, tres leprosarios pelo menos, e concluir o leprosario de Santa Isabel nas proximidades da capital. O chefe da inspectoria diz que, os leprosarios devem de preferencia ser localisados no sul de Minas, proximo a Itajubá, outro no Triangulo Mineiro nas visinhanças de Uberaba e ainda outro na cidade de Ponte Nova. As palavras autorisadas do professor Aleixo echoaram dolorosamente nos meios sociaes os quaes ignoravam a elevada e impressionante cifra de leprosos em Minas.

— Realisou-se, no municipio de Nova Vicenza, uma reunião de cooperativistas de vinho achando-se representadas quatorze agremiações. Após longos debates, ficou resolvida a formação de um consorcio de cooperativas destinado a regularisar a acção de suas associadas, no sentido de melhor desenvolver-se industrial e commercialmente.

EXTRANGEIRO

VATICANO

“O Giornale d'Italia”, annuncia que o Papa conferiu a gran cruz da Ordem de S. Sylvestre ao governador geral da Somalia, em reconhecimento aos serviços pelo mesmo prestados ás missões catholicas naquella região.

— Foi posto em liberdade, por insufficiencia de provas, o individuo preso, ha dias, como responsavel pelo desaparecimento do precioso calice pertencente á familia de monsenhor Giorgongini Duce, nuncio apostolico junto ao Quirinal.

— Acompanhado de altos dignatarios da corte pontificia, o Papa fez novas e demoradas visitas ás installações electricas do Vaticano, cuja inauguração está marcada para começo de Fevereiro proximo, aniversario da elevação de Pio XI á cathedra de São Pedro.

Para os dias 11 e 12 do mesmo mez, que recordam a conciliação com o Quirinal e a coroação do Summo Pontifice, estão sendo preparadas grandiosas cerimonias.

*

ITALIA

O bispo de Padua escreveu uma carta a todos os bispos do mundo catholico convidando-os a collaborar na organização do programma com que será commemorado o 7.º centenario da morte de Santo Antonio.

Monsenhor Della Costa dirigiu uma missiva particularmente expressiva ao cardeal patriarcha de Lisboa, onde nasceu o milagroso santo.

— Communicam de Florença que, no decorrer das obras de restauração do antigo convento de Santa Veridiana, hoje transformado em prisão, foram descobertas as ruinas de um magnifico claustro, cuja data remonta ao seculo XIV.

— Telegramma de Florença annuncia que o Observatorio local registou um abalo sismico de extraordinaria violencia, com epicentro provavel em afastada região do Oriente.

— Voltam a circular com insistencia os boatos de uma proxima visita que o sr. Mussolini fará ao Papa, affirmando-se mesmo que já estaria marcada a sua data.

Ha quem diga, porém, que as difficuldades em materia de protocollo é que estão atrazando a realisação desse facto.

*

HESPANHA

O cardeal Segura y Saens, arcebispo de Toledo e primaz das Hespanhas, dirigiu-se ao governo, solicitando augmento da dotação do clero e chamando a atenção das altas autoridades para o mau estado em que, geralmente, se encontram as igrejas.

Sua emiencia reclama contra a não execução dos artigos da Concordata, que põe a cargo do Estado a manutenção do culto e de seus ministros e procura mostrar como a profissão ecclesiastica é a menos remunerada na Hespanha. Sobre 187 milhões de pesetas reservadas no novo orçamento para o augmento do funcionalismo, sómente um milhão se destinava ao clero.

— Está marcada para 23 do corrente a abertura, naquella capital, do Congresso Nacional dos Operarios Catholicos, cujos trabalhos se prolongarão por 3 dias.

O Congresso fixará, nessa reunião, a natureza das relações que devem ser mantidas entre os syndicatos catholicos e livres.

— Na reunião do Conselho, o dia 27 realizada, o sr. Sangro, ministro do Trabalho, solicitou o credito de 5 milhões de pesetas para minorar a crise do trabalho na Andaluzia.

*

PORTUGAL

Informações officiaes annunciam que a colheita de trigo se eleva a 464 milhões de litros, no valor de 57.700 contos, o que constitue um recorde em relação ás produções anteriores.

— Os srs. Augusto de Castro e Alberto de Oliveira, ministros de Portugal em Bruxellas e Roma, permutarão os respectivos postos.

— Os jornaes annunciam que o arsenal de Marinha começará brevemente a construcção de uma unidade de guerra, de 2.^a classe, destinada ao serviço das colonias.

— O ministro do Commercio agradeceu á Camara Portugueza de Comercio e Industria, do Rio de Janeiro, a sua interferencia junto do governo brasileiro, para obter autorisação, para desembarcar, por equidade, a castanha portugueza, nos portos brasileiros. O referido ministro informou a imprensa de que a tolerancia do governo brasileiro não será continuada, sem que a agricultura do Brasil fique ao abrigo, por forma garantida, contra os parasitas da castanha.

*

ALLEMANHA

A medida que se aproxima o dia 2 de Fevereiro, data em que se procederá á reabertura do "Reichstag" depois de sete semanas de ferias, mais se accentuam os indícios de que o primeiro ministro, sr. Bruening, pretende implantar uma dictadura legal, que lhe permitta governar sem a intervenção do Parlamento.

Tudo leva a crêr que o chanceler adoptará tal regimen, se de outro modo não conseguir garantir a passagem do orçamento para o anno corrente, sendo que este é o maior problema que o governo pretende entregar á resolução do "Reichstag".

Acredita-se que no caso de continuarem as difficuldades para a approvação da proposta orçamentaria, o chefe do governo tentará persuadir o presidente Hindenburg da necessidade de sancioná-la, em Maio, por um decreto, sem attenção pela opinião, que sobre o caso, tenha o "Reichstag".

*

FRANÇA

Em Montpellier foi prestada significativa homenagem á memoria do escriptor Xavier de Ricard, fallecido em 1911, que foi um dos fundadores do "Parnaso Contem-

poraneo" e um dos iniciadores no Laguedoc do movimento de des-centralisação literaria.

O "Figaro" regista o facto e lembra que Xavier de Ricard viveu na America do Sul onde fundou varios jornaes de lingua franceza.

— A 13.^a Camara julgou e condemnou o ex-deputado italiano Grici Ruggiero á pena de dois mezes de prisão, seguida de expulsão do territorio francez, por fazer propaganda communista e anti-fecista. Ruggiero tinha sido condemnado a dezoito mezes de prisão, na Italia.



Vermes intestinaes das creanças. - Dever Imperioso dos paes.

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermífugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacaú vermífugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermífugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Collegio Sagrado Coração de Jesus

Dirigido pelas Irmãs de Nossa Senhora do Calvario

CAMPINAS

CURSOS: PRIMARIO, COMPLEMENTAR E NORMAL

As artes são caprichosamente cultivadas pelas alumnas, bem assim os trabalhos chamados manuaes.

O corpo docente é composto de professores na sua maioria lentes do Gymnasio do Estado e da Escola Normal Official.

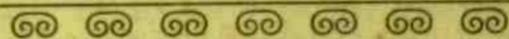
Predio confortavel e majestoso Os dormitorios, salas de estudo, aulas, refeitório e enfermaria são vastos, altos, fartamente illuminados e bem ventilados.

Acham-se abertas as matriculas

Reabertura das aulas a 2 de fevereiro

RUA JOSÉ PAULINO, 135
Telephone, 2423

VARIAS



Um camponez conduzia dois burrinhos pela estrada afóra.

Uns estudantes disseram-lhe, por troça:

— Bons dias, pai de burros.

— Bons dias, meus filhos — respondeu o homem.

*

— Lucinda, que coisa é

Que, deitada em seu lugar, Sempre fica em pé?

— Não sei, Edgard.

— E' ferradura, Nené...

*

Um beberrão é obrigado, por doença, a misturar agua com vinho. Ao realizar a operação, diz com tristeza:

— E digam lá que a união faz a força!



MAGNESIA
S. PELLEGRINO
O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Villa de Tombos — Uma devota: Quero rezarem missa por alma de Severino Pires.

Guariba — D. Erlinda Busnardo Capovilla, uma missa por alma de João Busnardo. — Uma devota: Agradecida, uma missa á N. S. Aparecida, outra ás almas do purgatorio e 2\$000 para publicar. — D. Maria Dinari Borhgecete, penhoradissima, trez missas: duas á N. S. Aparecida e uma a Sta. Therezinha e 4\$000 para publicar.

Casa Branca — O sr. Alberto Pelegrini: Uma missa por alma de Maria.

Rio Preto — D. Albertina Medeiros, agradece humildemente ao I. C. de Maria a graça que lhe conseguiu ficando livre duma operação, já pela 2.^a vez; graças, pois, por um tão grande favor reitera-lhe os agradecimentos, e o faz publico pelas columnas da "Ave Maria". A mesma manda celebrar uma missa em suffragio das almas. Dá 1\$000 pela publicação. — D. Alcina de Medeiros agrarece uma graça pela intercessão de Sta. Therezinha e agua de Lourdes; outra por intermedio da Irmã Benigna Consolata Ferraro e outra por Frei Galvão. Agradecida, dá 1\$000 pela publicação. — D. Carlota Costa Medeiros, manda celebrar uma missa por alma de José Carlos Costa. — A senhorita Olga de Mello Balthasar agradece uma graça que foi-lhe outorgada pela milagrosa novena das "Trez Ave Marias". Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Lindolpha Ribeiro da Cunha, agradece uma importante graça, mediante a novena das "Trez Ave Marias", com promessa de publical-a na "Ave Maria". Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Maria Francisca Capp manda celebrar uma missa em louvor de São Pedro.

Passos — D. Laureta Medeiros Granero manda rezar uma missa á Santa Rita dos Impossiveis, applicada ás almas do purgatorio por uma graça alcançada. Entrega 1\$000 para a publicação.

Mirasol — DD. Irene e Rosa Paolini, entregam a importancia para a celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio e em acção de graças por favores recebidos. — D. Domingas Paolini, manda rezar duas missas,

sendo uma por alma de Luiz Paolini e outra pelo saudoso Padre Ernesto Maria de Fina. — D. Josephina Ramirez Roxo pede a celebração de tres missas: uma por alma de Joaquim Roxo, uma por alma de Aparecida Roxo e uma por alma de José Roxo. Dá 5\$000 pela publicação. — D. Maria Candida de Carvalho, cumprindo uma promessa em signal de reconhecimento, manda celebrar uma missa.

Itapolis — D. Luisa Tabellini encommenda as seguintes missas: uma por alma de Victalina Ron-



ROSARIO — (R. Gr. do Sul)
Menina Marina Rodrigues
dos Santos

cari, uma por alma de Hyppolito Roncari, uma por alma de Princa Roncari, uma por alma de Constantino Tellini, uma pelas almas do purgatorio, uma por alma de Constantina Tellini, uma por alma de Alberto Targa. — O sr. Pedro Della Antonia manda rezar uma missa segundo a sua intenção. — O sr. Joaquim Paes de Oliveira, entrega a quantia para a celebração das seguintes missas: uma em louvor do Sagrado C. de Jesus, uma por alma de Joaquim Paes, uma por alma de Eudoxia da Costa Oliveira, uma por alma de Olympio Paes de Oliveira. — D. Carmella Lindorphi Mercaldi, manda celebrar quatro missas assim distribuidas: uma em louvor de N. Sra. do Carmo, uma em obsequio a São Lazaro,

uma em honra e louvor do Sgdo. Coração de Jesus, uma em suffragio das almas do purgatorio. — D. Alice Pinto Mercaldi: Estando minha filha bem mal de pneumonia e da garganta, implorei a N. Sra. Aparecida, e fiz a novena das "Trez Ave Marias". Hoje, salva minha filhinha Lourdes, venho publicar o milagre. Tambem agradeço a São Braz a sua especial protecção. Outrosim, agradeço a São Geraldo, Sta. Luzia, N. Sra. de Lourdes, N. Sra. do Carmo, N. Sra. de Montserrat e ás santas almas, as innumeradas graças obtidas em minha casa. Mando celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida, promessa que fiz na occasião que eu estava passando mal. Dou 2\$000 pela publicação.

Santa Rita do Sapucahy — D. Nené Caputo, muito penhorada por favores recebidos, entrega uma esportula para esta publicação. — D. Maria Clara da Cunha agradece muitas graças recebidas.

Ibirá — D. Noly Nogueira Lapa pede a publicação de uma grande graça alcançada na pessoa do seu marido Dr. Antonio C. Lapa, a qual passo narrar, para convencer os que não têm a graça da fé. Cinco annos de soffrimentos no meu lar, soffridos com a maior resignação e fé em Deus, graças ás minhas constantes communhões, e certa de que algum dia alcançaria o que pedia. Accresce a isso a novena que fiz á Santa Therezinha do Menino Jesus segundo conselho de um bom sacerdote, e em poucos dias vi, com grande satisfação, a regeneração do meu marido, pois hoje é um fiel cumpridor das praticas da Igreja, cumprindo assim a promessa que fiz. Envio a importancia para uma missa em acção de graças á Sta. Therezinha, 3\$000 para esmolas aos pobres e 2\$000 para a publicação.

Dobrada — Uma Filha de Maria, agradecendo uma graça obtida pela novena das "Trez Ave Marias", manda celebrar uma missa a Sto. Antonio e outra a N. Sra. Aparecida.

Ouro Fino — D. Zayra Pitagary, manda celebrar tres missas. — O sr. João Rodrigues Dias agradece uma graça que recebeu com o escapulario Verde do Coração de Maria.

VIRTUDE

HEROICA

23 — (Continuação)

Isto não é nada lisongeiro para mim. Não necessito humilhar-me. Portanto, retiro minha palavra.

Dentro de poucos dias retirar-me-ei d'aqui. Muito agradeço o seu bondoso acolhimento e creia sempre na amizade do *Alfredo*".

Francisco, ao receber esta carta, quasi sofreu um ataque. Acostumado a ver satisfeitos todos os seus caprichos, encolerizava-se á menor resistencia.

Sentio o sangue subir-lhe á cabeça e latejarem-lhe as temporas.

Quiz desabafar sua colera em alguém, mas estavam todos ausentes.

Depois que se acalmou um pouco, pegou na penna e escreveu o seguinte:

"Amigo Alfredo.

Não se retire d'aqui por enquanto, Suzanna é uma tola, não sabe o que diz.

Como pae, devo velar pela sua felicidade, portanto este casamento ha de realizar-se a não ser que o amigo desista, o que para mim seria motivo de grande pezar.

Depois de dar minha palavra, não costumo voltar atraz.

Ao menos conceda-me um favor. Não se retire sem me fallar.

Francisco".

D'ahi a pouco chegava Manoela. Ficou inteirada de tudo.

Quando Suzanna entrou acompanhada de Nina, uma tempestade desabou sobre ella.

Fallavam os dois ao mesmo tempo, ameaçavam-n'a, gesticulavam, etc.

A donzella, que desde a vespera já esperava por aquillo, não se alterou. Respondeu com calma, mas com firmeza: Farei tudo o que quizerem, mas este casamento nunca se realizará.

Depois de muito fallar, disse Francisco: Concedo-te ainda tres dias para reflectires, e depois então me darás a resposta.

— Não preciso de tres dias, meu pae. A minha resposta definitiva, immutavel é esta: Não, mil vezes não.

Francisco e Manoela extravasavam a sua furia em pragas, diatribes, etc.

O primeiro, via todos os seus calculos rui-

rem por terra como esses castellos de taboinhas construidos pelas creanças.

Via-se impotente ante a firmeza de uma mocinha na apparencia tão fraca.

Manoela via fugirem deante de si aquelles sonhos dourados que idealizara.

A ira de ambos recahi sobre Raul. Era elle o culpado. Si não se atravessasse no caminho de Suzanna, esta acceitaria o amor de Alfredo.

Cumulavam-n'o de injurias e improperios.

Como se enganavam! Ainda que Suzanna tivesse desimpedido o coração, nunca acceitaria aquelle mancebo como esposo.

Conhecia demasiadamente os seus defeitos.

Os paes de Suzanna tiveram que render-se finalmente á vontade da filha, mas Francisco bradou cheio de odio:

Não queres obedecer-me, não é? Mas tambem não me sujeitarei mais aos teus caprichos.

Estás prohibida de leccionar na fabrica, de fazer concertos, visitar doentes e todas as demais pantomimas.

— Si fechar as aulas da fabrica, o prejuizo será seu papae, porque diminuirá talvez a affluencia das operarias.

— Cala-te, antes de existires, já existia a minha fabrica. Bastante prejuizo me deste com tua teimosia.

Suzanna calou-se resignada. Embalde procurava saber em que teria prejudicado a seu pae. Depois que viera do collegio, a fabrica tomára grande impulso. Augmentára o numero de operarias, e o trabalho feito com alegria e boa vontade, duplicára. Tinham portanto crescido sensivelmente os lucros.

Apezar de nada mais esperar de Suzanna, Francisco não quiz desenganar Alfredo.

Resolveu conserval-o na esperanza de obter o consentimento da moça.

Pedio um prazo de quinze a vinte dias julgando que a filha talvez viesse a mudar de opinião.

CAPITULO VII

O incendio

O homem arrogante e abominavel ao Senhor, certamente não ficará sem castigo.

(Prov. XVI, 5)

ERA noite alta. Todos repousavam. O mais profundo silencio envolvia a cidade.

De vez em quando ouvia-se o gemido prolongado do vento que perpassava por entre as arvores.

De repente o sino da igreja começou a tocar rebate.

(Continua)

Lyceu N. S. Auxiliadora

CAMPINAS — (Est. de S. Paulo)

Cursos: PRIMARIO, COMMERCIAL, AGRONOMICO e 1.º ANNO GYMNASIAL

DENTRE os collegios campineiros, se destaca o **LYCEU N. S. AUXILIADORA**, pela sua organização, pela efficiencia do ensino. E' o maior collegio de Campinas.

As installações do Lyceu são as melhores possiveis. Dispõe diariamente de 150 mil litros d'agua potavel de excellente qualidade.

Um corpo docente de primeira ordem garante aos internos desse estabelecimento uma instrucção aprimorada. Os methodos de ensino seguem a directriz traçada pelo Bemaventurado D. Bosco.

Neste anno terá o 1.º anno Gymnasial.

O Lyceu, remodelado pelo Decreto Federal n. 17.329, goza de duas equiparações: a Federal, que corresponde ás mesmas garantias e privilegios da Academia de Commercio do Rio de Janeiro e a Estadual, que lhe dá a equivalencia e prerogativas da Escola "Alvares Penteadó" de São Paulo. Entrega os seus diplomas registados no Ministerio de Agri-

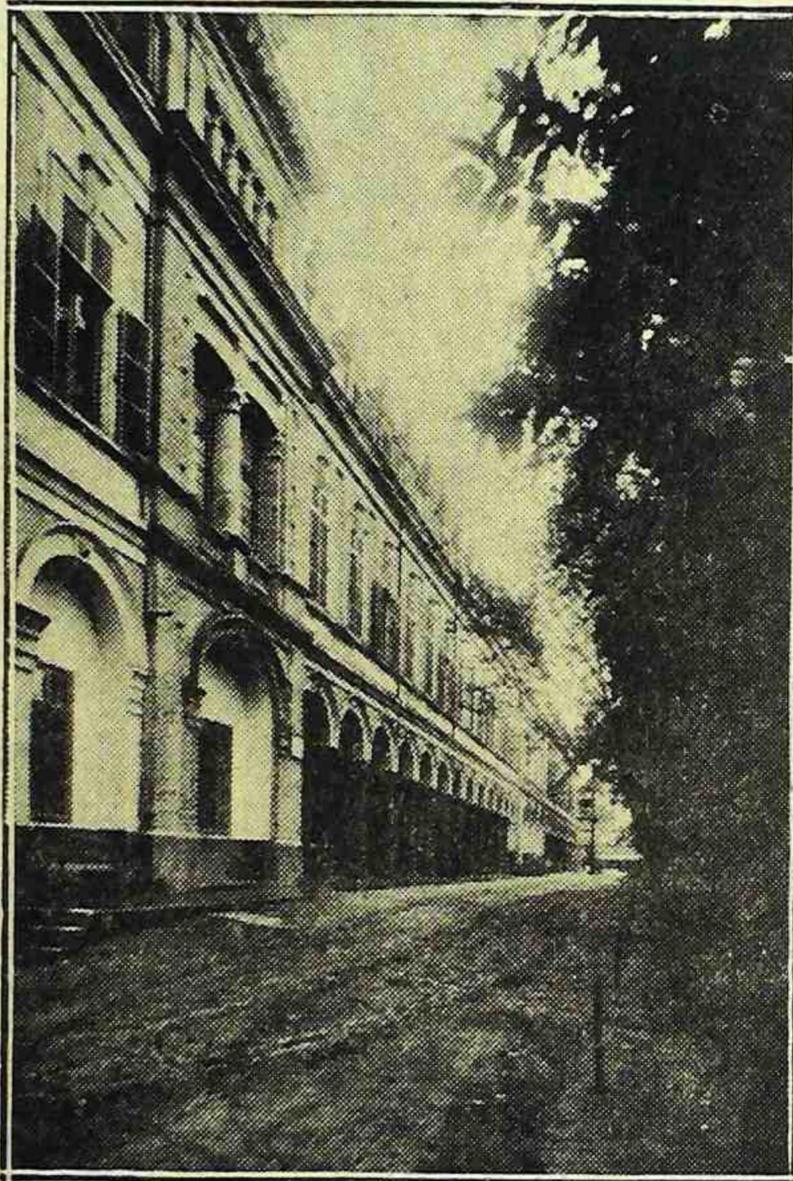
cultura do Rio de Janeiro, o que significa **reconhecido oficialmente** em todo o Brasil.

Os seus laboratorios de **physica e chimica**, importados directamente da Allemanha, e o museu de historia natural são dos mais completos que se conhecem em Collegios, e servem para o curso Commercial, Gymnasial e Agricola.

A sua famosa escola de tiro — E. I. M. 62 — já entregou a **centenas de alumnos cadernetas de reservista** e ganhou do Governo Federal um grande premio de aproveitamento, disciplina e boa orientação de sua instrucção militar.

A **cosinha**, fogão a oleo, e a **copa** são verdadeiras salas de visitas.

Apesar do excellente passadio e de tão soberba installação, que os senhores paes podem visitar e constatar "de visu", — a pensão é modica: de 600\$000, 750\$000 e 800\$000, semestraes, para os cursos agronomico, preliminar, commercial e gymnasial.



Visitem o Lyceu e peçam os estatutos.

Para informações dirigir-se á Directoria.

Matricula desde 6 de Janeiro; abertura das aulas, 15 de Fevereiro

Endereço: — CAIXA POSTAL, 210

Rua Baroneza Geraldo de Rezende, 330 — Bonds, 3 e 4 — (Alto do Guanabara)

CAMPINAS

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTE,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÀS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

"Car Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio "SUL AMERICA")